



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO UNIRIO
CENTRO DE LETRAS E ARTES
PPGAC - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS
Mestrado e Doutorado

PPGEAC - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE ARTES
CÊNICAS
Mestrado Profissional

Professor: DR. ADILSON FLORENTINO

Linha de Pesquisa: PFE

Curso: EPISTEMOLOGIAS DECOLONIAIS E SABERES EM TRÂNSITO NA PESQUISA TEATRAL CONTEMPORÂNEA (MESTRADO/DOCTORADO)

Horário: SEGUNDAS-FEIRAS (19:00 - 22:00 h)

Período: 2019.1

EMENTA:

Análise reflexiva das perspectivas teóricas que constituem os denominados estudos pós-coloniais e decoloniais, principalmente, a partir das influências das concepções pós-modernas e pós-estruturalistas no projeto de descolonização epistemológica. O eixo analítico prossegue com as teses “modernidade-colonialidade-descolonialidade” latino-americana e suas articulações com as práticas investigativas teatrais emergentes.

OBJETIVOS:

01. Debater o pensamento decolonial na perspectiva de desconstrução/reinvenção de um campo epistêmico autônomo.
02. Analisar a noção de decolonialidade no interior de uma construção gnosiológica crítica e emancipatória no que tange às relações de poder, saber e sujeito geopoliticamente situados no eixo sul.
03. Ampliar a ótica teórica e crítica a partir de um recorte decolonial que recria e descentra os modos de investigação no campo teatral.

METODOLOGIA:

Leitura de livros e textos, aulas expositivas, debate e análise de projetos de pesquisa, dissertações e teses.

BIBLIOGRAFIA

01. ALMEIDA, Julia. MIGLIEVICH-RIBEIRO, Adélia. GOMES, Heloisa Toller (Orgs.). **Crítica pós-colonial: panorama de leituras contemporâneas**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013.
02. BALLESTRIN, Luciana. “América Latina e o giro decolonial”. **Revista Brasileira de Ciência Política**, n. 11, Brasília, maio-agosto de 2013, PP. 88-117.
03. BHABHA, Homi. **O local da cultura**. Belo Horizonte: UFMG, 2005.
04. BONNICI, Thomas. **Conceitos-chave da Teoria Pós-Colonial**. Maringá: Eduem, 2005.
05. CABALLERO, Ileana Diéguez. **Cenários liminares: teatralidades, performances e política**. Uberlândia: EDUFU, 2011.
06. CANCLINI, Nestor Garcia. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. São Paulo: EDUSP, 2003.
07. DERRIDA, Jacques. **Margens da Filosofia**. Campinas: Papyrus, 2005.
08. DUBATTI, Jorge. **Nuevo teatro Nueva Critica**. Buenos Aires: Atuel, 2000.
09. FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1989.
10. FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. Petrópolis: Vozes, 2008.
11. GUATTARI, Félix. **Micropolíticas: cartografias do desejo**. Petrópolis: Vozes, 1996.
12. HALL, Stuart. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: UFMG, 2009.
13. LANDER, Edgardo (Org.). **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais – perspectivas latino-americanas**. Buenos Aires: Clacso, 2005.
14. MIGNOLO, Walter. **Histórias locais/projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar**. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
15. SANTOS, Boaventura. **Crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência**. São Paulo: Cortez, 2000.

16. SANTOS, Boaventura (Org.). **Conhecimento prudente para uma vida decente: “um discurso sobre as ciências” revisitado**. São Paulo: Cortez, 2004.
17. SANTOS, Boaventura & MENESES, Maria Paula (Orgs.). **Epistemologias do Sul**. São Paulo: Cortez, 2013.
18. SPIVAK, Gayatri chakravorty. **Pode o subalterno falar?** Belo Horizonte: UFMG, 2009.